

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****16º GV - GABINETE DO VEREADOR GEORGE HATO****MOÇÃO REPÚDIO Nº /2026**

Moção de Repúdio às declarações proferidas pelo Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, em 30 de julho de 2026, nas quais utilizou expressão estereotipada e ofensiva em referência à comunidade japonesa e nipo-brasileira.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Nos termos do art. 228 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, o Vereador George Hato vem, respeitosamente, manifestar MOÇÃO DE REPÚDIO à declaração proferida pelo Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, no dia 30 de julho de 2026, ao afirmar que agentes econômicos deveriam ser tratados “como um caminhão de japoneses. São todos iguais”.

Ainda que a manifestação tenha ocorrido no contexto de uma defesa pela igualdade de tratamento entre agentes econômicos, a utilização de características relacionadas à origem, à etnia ou à aparência de um povo como elemento de comparação mostra-se inadequada e merece repúdio.

A comunidade japonesa e nipo-brasileira possui uma trajetória histórica de mais de um século no Brasil, tendo desempenhado papel relevante na construção e no desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e institucional do País. Ao longo de gerações, brasileiros de ascendência japonesa contribuíram para a agricultura, a indústria, o comércio, a ciência, a educação, a saúde, a cultura e a vida pública nacional, ajudando a construir uma sociedade marcada pela diversidade e pela pluralidade.

A cidade de São Paulo possui uma relação especialmente profunda com essa história. A presença japonesa e nipo-brasileira integra a própria identidade da



16º GV - GABINETE DO VEREADOR GEORGE HATO

Capital, seja pela contribuição econômica e cultural, seja pela participação ativa de seus descendentes nos mais diversos setores da sociedade.

É importante destacar, ainda, que brasileiros de ascendência japonesa chegaram a ocupar importantes posições na Administração Pública Federal. Shigeaki Ueki, por exemplo, exerceu o cargo de Ministro de Minas e Energia, justamente a pasta atualmente comandada pelo Ministro Alexandre Silveira, demonstrando a relevância da participação nipo-brasileira na vida institucional do País.

Brasileiros descendentes de japoneses não são “todos iguais”. São cidadãos com diferentes histórias, personalidades, pensamentos, profissões, opiniões e trajetórias. A ascendência japonesa não define a identidade ou a personalidade de uma pessoa, assim como nenhuma origem étnica pode ser utilizada para generalizar indivíduos.

A igualdade de tratamento entre agentes econômicos é um princípio que pode e deve ser defendido. Entretanto, a defesa da igualdade não precisa — e não deve — recorrer a estereótipos relacionados a qualquer grupo étnico ou cultural.

Autoridades públicas possuem responsabilidade ainda maior sobre suas palavras. Declarações proferidas por agentes que ocupam posições de destaque na República alcançam grande número de pessoas e podem contribuir para a reprodução de estereótipos e preconceitos que não devem ser naturalizados na sociedade brasileira.

Não se pretende, com esta manifestação, presumir uma intenção discriminatória por parte do Ministro, mas registrar que a expressão utilizada é inadequada e pode atingir a dignidade de uma comunidade que possui contribuição histórica e incontestável para o Brasil.

É possível defender igualdade sem reproduzir estereótipos.

É possível combater privilégios sem alimentar preconceitos.

É possível defender tratamento isonômico entre empresas sem utilizar a identidade de um povo como instrumento de comparação.

**16º GV - GABINETE DO VEREADOR GEORGE HATO**

A expressão utilizada pelo Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reduz a diversidade de uma comunidade inteira a um estereótipo e não condiz com o respeito que deve nortear as manifestações de autoridades públicas.

Como Vereador da Cidade de São Paulo, cidade que possui profundos vínculos históricos, culturais e sociais com o Japão e com a comunidade nipo-brasileira, considero necessário registrar publicamente esta manifestação e solicitar ao Ministro Alexandre Silveira uma retratação pública dirigida aos brasileiros descendentes de japoneses e à comunidade nipo-brasileira.

A comunidade nipo-brasileira não reivindica privilégios ou tratamento diferenciado.

Reivindica respeito.

Em face do exposto, manifesto meu mais veemente REPÚDIO à declaração proferida pelo Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e reafirmo meu compromisso com a defesa da dignidade, da igualdade, do respeito à diversidade e da valorização da comunidade japonesa e nipo-brasileira, cuja história se confunde com a própria história de São Paulo e do Brasil.

Requer-se, ainda, que, após a deliberação em Plenário, seja encaminhada cópia da presente Moção de Repúdio ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, no endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco U – Brasília/DF – CEP: 70.065-900, para que tome ciência do posicionamento desta Edilidade e do pedido de retratação pública ora formulado.

Sala das Sessões, em agosto de 2026.

GEORGE
VATUTIN

HATO:29885297
871

Assinado de forma
digital por GEORGE
VATUTIN
HATO:29885297871
Dados: 2026.08.18
11:24:25 -03'00'

GEORGE HATO
Vereador - MDB